



Serviço Público Federal
Ministério da Educação

Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul



UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL
CAMPUS DE AQUIDAUANA/CPAQ
CURSO DE PEDAGOGIA

ALESSANDRA DA SILVA COSTA

INFLUÊNCIA JANAINA MAIA: Uma perspectiva biográfica, reflexões de
transformações culturais e conquistas sociais

AQUIDAUANA-MS
Novembro/2024



Serviço Público Federal
Ministério da Educação
Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul



CAMPUS DE AQUIDAUANA/CPAQ

ALESSANDRA DA SILVA COSTA

INFLUÊNCIA JANAINA MAIA: Uma perspectiva biográfica, reflexões de
transformações culturais e conquistas sociais

Artigo, Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado ao Curso de Pedagogia, da
Universidade Federal de Mato Grosso do
Sul/*Campus* de Aquidauana, como requisito
parcial de conclusão de curso.

Orientadora: Prof.^a. Dr.^a. Janaína Nogueira
Maia Carvalho

AQUIDAUANA-MS
Novembro/2024



CAMPUS DE AQUIDAUANA/CPAQ

ALESSANDRA DA SILVA COSTA

INFLUÊNCIA JANAINA MAIA: Uma perspectiva biográfica, reflexões de transformações culturais e conquistas sociais

Artigo, Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Pedagogia, da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul/*Campus* de Aquidauana, como requisito parcial de conclusão de curso.

Resultado: _____
Aquidauana, MS, __ de _____ de 2024.

BANCA EXAMINADORA

Prof.^a Dr.^a. Janaína Nogueira Maia Carvalho
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul

Prof.^a. Dr.^a. Fátima Cristina Duarte Ferreira Cunha
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul

Prof.^a Mestra Laura Simone Marim Puerta
Secretaria Municipal de Educação de Campo Grande/MS

AQUIDAUANA-MS
Novembro/2024



Serviço Público Federal
Ministério da Educação
Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul



CAMPUS DE AQUIDAUANA/CPAQ

ALESSANDRA DA SILVA COSTA

DEDICATÓRIA

Dedico esse trabalho a Maithê,
minha afilhada, pedaço do meu
coração, que anda pelo mundo.
Por uma educação melhor, por
você e para você.



CAMPUS DE AQUIDAUANA/CPAQ

ALESSANDRA DA SILVA COSTA

AGRADECIMENTOS

A Deus e a todos os Espíritos de Luz, a Nossa Senhora Aparecida e a todas as Divindades que guiaram meus passos e iluminaram meus caminhos.

Aos meus pais, Niomedes e Rosângela, pelo amor incondicional, pelas abdições para que eu realize tudo o que quero.

Aos os meus amigos, obrigada por serem meu lar, fortaleza, calma e conforto.

A minha avó Eurides (in memória), por ter sido a primeira professora da família, e por sempre apoiar que eu continuasse seu legado.

A minha madrinha (in memória), à qual dediquei o meu primeiro TCC, hoje eu sei que sou um pouquinho de você.

Ao meu “neurônio” Tamila e ao meu “HD externo” Duda, obrigada por expandirem o conceito de amigas.

A minha querida orientadora Janaína Maia, sem você eu não teria seguido o caminho, muito menos chegado até aqui, obrigada por compartilhar o pôr do sol comigo.

A família da minha orientadora, Luar, Mauro, Eduardo, Maria e Antônio, gratidão pelo acolhimento e aconchego de sempre em sua casa.

A todas as minhas crianças, Maithê, Zoe, José Henrique, João Vitor, Heitor, Luiz Gustavo, Arthur, Julia's, Isis... por uma educação de qualidade em um mundo melhor.

E a mim, que superei os momentos de querer mandar tudo para o inferno.



Serviço Público Federal
Ministério da Educação

Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul



INFLUÊNCIA JANAINA MAIA: Uma perspectiva biográfica, reflexões de transformações culturais e conquistas sociais

RESUMO

O presente trabalho tem como objetivo destacar as transformações e conquistas sociais alcançadas por meio da educação, com ênfase no trabalho docente realizado pela Professora Janaína Nogueira Maia Carvalho. Reconhecendo as dificuldades inerentes aos processos educacionais, busca-se também ilustrar sua trajetória, conferindo visibilidade e valorização às ações desenvolvidas. Por meio de entrevistas, observações e convivência, evidencia-se a relevância da autovalorização, do conhecimento e da importância do trabalho docente, com especial atenção ao impacto positivo gerado na vida dos outros.

Palavras-chave: Educação; Valorização; Professores.

ABSTRACT

The present work aims to highlight the transformations and social achievements achieved through education, with an emphasis on the teaching work carried out by Professor Janaína Nogueira Maia Carvalho. Recognizing the difficulties inherent to educational processes, we also seek to illustrate its trajectory, giving visibility and appreciation to the actions developed. Through interviews, observations and coexistence, the relevance of self-valuation, knowledge and the importance of teaching work is highlighted, with special attention to the positive impact generated on the lives of others.

Keywords: Education; Appreciation; Teachers.



SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	7
PROCESSO ACADÊMICO E VIDA EM DESENVOLVIMENTO: caminhos em busca de mais caminhos a percorrer	8
VIDA PROFISSIONAL EM QUESTÃO: desafios e perspectiva de escrita e de descobertas acadêmicas.....	11
UMA RODA DE CONVERSA ENTRE AMIGO/AS: o que pensam de Janaina Maia?	14
Onde e quando (ano) você conheceu Janaína Maia?	15
Janaína contribuiu de alguma maneira em sua vida, pessoal e/ou profissional? Se sim, como?.....	16
Se a sua resposta anterior tiver sido, sim, em qual momento de sua vida você percebeu a importância, das falas e ações... de Janaína?	17
O que te faz lembrar Janaína Maia?	19
CONCLUSÃO: apenas um ponto de partida para outras conquistas	21
REFERÊNCIAS.....	21



INTRODUÇÃO

Escrever uma biografia tem como propósito registrar a história de vida de uma pessoa, capturando e preservando suas experiências, aprendizados, contribuições e conquistas por meio da escrita. A preservação da memória de alguém, de forma documental, transcende a simples perpetuação de seu legado, buscando também promover reflexões tanto para o biografado quanto para o autor e o leitor da obra.

Ao aprender com as experiências alheias, adquirimos uma compreensão mais profunda sobre determinados assuntos. Escrever sobre outra pessoa permite revisitar memórias e experiências, identificando padrões, reconhecendo conquistas e analisando o impacto das escolhas feitas ao longo da vida.

A abordagem biográfica tem como objetivo o estudo aprofundado da trajetória de uma pessoa cujas vivências, escolhas e ações influenciaram de forma significativa um campo específico de conhecimento. Conforme observa Bourdieu (1972), a biografia é uma ferramenta que investiga tanto os aspectos públicos quanto os privados da vida humana, revelando a relação entre o contexto histórico e as experiências individuais.

Nesse sentido, o presente texto foi elaborado como parte de um Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), tendo sido escolhido com o propósito de destacar a importância da vida profissional e das experiências pessoais que compõem a existência humana. Optar por uma biografia como tema de um TCC possibilita o reconhecimento da trajetória de alguém que tenha inspirado e contribuído para o conhecimento e a formação de profissionais, com enfoque na área da educação.

Os professores desempenham um papel crucial como formadores de gerações, influenciando diretamente o desenvolvimento pessoal e acadêmico dos estudantes. Valorizar esses profissionais em vida é essencial para reconhecer o impacto positivo que exercem no presente, promovendo o crescimento de cidadãos críticos e conscientes. É frequente encontrarmos biografias ou citações de grandes mestres que marcaram significativamente a história, mas muitas vezes essas homenagens ocorrem apenas após a morte desses indivíduos. Embora isso não diminua sua importância, impede que os próprios homenageados estejam cientes e presentes (fisicamente) para testemunhar o reconhecimento de suas contribuições.



A valorização profissional, em qualquer área, é fundamental para que os trabalhadores sintam que seu serviço é relevante e faz a diferença. No caso dos profissionais da educação, essa necessidade de valorização é ainda mais premente. Trata-se de uma das profissões mais essenciais para o desenvolvimento social, pois é através dela que se formam todos os outros profissionais de uma sociedade. Os professores têm a capacidade de influenciar profundamente uma parcela significativa da população, sendo, por isso, agentes primordiais no progresso e na transformação social.

Destacar a importância pessoal e profissional de um indivíduo está diretamente relacionado à sua autoestima, o que reflete na dignidade com que exerce seu trabalho. O reconhecimento desse esforço contribui para minimizar impactos negativos, favorece a resolução de conflitos internos e fortalece o compromisso com o legado de formar cidadãos preparados para enfrentar os desafios sociais, econômicos e culturais.

No caso de Janaína Maia, expressar a relevância de sua trajetória por meio de um Trabalho de Conclusão de Curso tem como objetivo evidenciar o potencial de suas realizações, tanto as já consolidadas quanto as em desenvolvimento. Busca-se ressaltar e reconhecer seu empenho diante dos múltiplos desafios enfrentados na área da educação, além de reforçar a necessidade de divulgar resultados como forma de autovalorização e inspiração para outros profissionais que, igualmente, enfrentam obstáculos em suas respectivas carreiras.

O mercado de trabalho, marcado por intensa competitividade, exige diferenciação em diversos aspectos. Assim, registrar e demonstrar que o sucesso do trabalho de Janaína Maia não apenas gera impacto positivo, mas também difunde ideias e práticas entre outros profissionais, torna-se essencial. Esse reconhecimento não apenas valoriza a contribuição individual, mas também serve de exemplo para estimular inovações e o aprimoramento no campo educacional.

PROCESSO ACADÊMICO E VIDA EM DESENVOLVIMENTO: caminhos em busca de mais caminhos a percorrer

Janaína Nogueira Maia Carvalho possui uma sólida formação acadêmica e uma carreira notável. Graduou-se em Pedagogia pela Universidade Católica Dom Bosco



(1993), especializou-se em Psicopedagogia pela Universidade Estácio de Sá (1996), concluiu o Mestrado em Educação pela Universidade Católica Dom Bosco (2013) e obteve o título de Doutora em Educação pelo Programa de Pós-graduação em Educação (PPGE/UCDB) em 2020. Durante seu doutoramento, realizou um estágio avançado em Estudos da Criança, com foco na Sociologia da Infância, na Universidade do Minho, em Braga, Portugal (2018/2019). Atualmente, é professora efetiva na Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS/CPAQ), pesquisadora do GEPMI (Grupo de Estudos e Pesquisas da Docência na Infância – UCDB) e coordenadora do GEPMI (Grupo de Estudos e Pesquisas Criança e Infância – UFMS/CPAQ). Suas áreas de atuação incluem temas como Criança, Infância, Culturas Infantis, Sociologia da Infância, Cultura e Formação de Professores.

Além de sua admirável trajetória acadêmica e profissional, Janaína valoriza profundamente sua família, que considera a base de muitas de suas atividades. Recentemente, tornou-se avó do pequeno Antônio, o que intensificou sua sensibilidade, especialmente ao observar como seus ensinamentos em sala de aula se refletem no crescimento e desenvolvimento de seu neto. Essa perspectiva humanizada, aliada à sua sólida base teórica e prática, confere um diferencial ao seu trabalho, evidenciado por seu olhar atento e empático.

Durante a elaboração deste trabalho, foram realizadas entrevistas com pessoas que, de alguma forma, fizeram parte da vida de Janaína. As respostas, coletadas por meio de questionários aplicados via Google Forms, revelaram uma reação recorrente: surpresa e satisfação, tanto pela escolha do tema quanto pela oportunidade de participar. Essa surpresa foi invariavelmente positiva, pois os entrevistados reconheceram a importância de valorizar o trabalho, as características e as contribuições que impactam positivamente a vida de outras pessoas.

O impacto que Janaína Maia exerce na vida daqueles que a conhecem é imediato e marcante. Sua clareza de ideias e postura desbravadora provocam reflexões profundas, desafiando concepções pré-existentes e estimulando o pensamento crítico. A capacidade de transmitir conceitos complexos de forma acessível e significativa toca diretamente o íntimo de seus interlocutores, influenciando suas percepções.



Ter um professor que desperta interesse e instiga a aprendizagem é um privilégio; no entanto, contar com um profissional que também compreende as necessidades e expectativas de seus estudantes é excepcional. Janaína atende a cada aluno em sua individualidade, oferecendo uma experiência educacional diferenciada. Quando o conceito deste trabalho foi apresentado a pessoas de seu círculo de convivência, a aceitação foi unânime, com respostas como: "*Sim, é de grande valia; mais do que merecido.*"

Uma das características mais marcantes de Janaína como educadora é sua capacidade de dar protagonismo aos sujeitos de seus estudos: as crianças. Em sua tese de doutorado, intitulada *Culturas Infantis: as crianças pantaneiras como protagonistas de suas histórias no contexto escolar*, desenvolvida na Universidade Católica Dom Bosco, ela destaca a cultura das crianças pantaneiras, atribuindo-lhes o papel central em suas próprias narrativas. Seu olhar busca interpretar os sentimentos e vivências dessas crianças, indo além do caráter acadêmico da pesquisa. Essa abordagem permite que as crianças se sintam acolhidas, valorizadas e reconhecidas em seu pertencimento pantaneiro, transformando suas histórias em exemplos de vida enaltecidos.

[...] Nascer criança pantaneira foi para mim um privilégio, pois embora o tempo e as consequências levam o adulto a se afastar das raízes plantadas na infância, existe as lembranças do tempo de criança [...] (Maia, 2020, p. 30)

Janaína foi criança, hoje é adulta, mãe, avó, mas nunca deixou de valorizar sua essência infantil. Seus sonhos de criança, entre eles ser "professora de faculdade", foram realizados. É a professora que ilumina os olhos ao falar sobre os direitos conquistados pelas crianças, aquela cuja voz ecoa pelos corredores do bloco da universidade. A professora "cororida"¹ a professora de cabelos ruivos, vibrantes como sua personalidade, que encanta e questiona a si mesma: "Por que eu sou assim?".

"Professora" – é assim que gosta de ser chamada. Para ela, os demais cargos e títulos são importantes no currículo, mas não definem sua identidade como professora, que é onde realmente encontra satisfação e propósito. O caminho até a docência universitária foi pavimentado com desafios: as exigências do sistema, a

¹ "Expressão utilizada pela minha afilhada Maithê Ponce Constantino, ao encontrar com Janaína e se encantar por seus cabelos e sardas" (dezembro/2023).



sobrecarga de trabalho e o constante esforço de atualização e estudo. Ainda assim, em um cenário marcado por egos inflados, Janaína mantém uma admirável humildade, encarando suas dificuldades e desafios sem jamais sobrepor suas certezas às dos outros.

Seu ofício de professora carrega muito da criança que um dia foi. Se antes ela dava aulas para “alunos invisíveis”², em suas brincadeiras, hoje é capaz de enxergar o invisível nos sentimentos de cada aluno que cruza sua sala de aula.

O encantamento de Janaína por Manoel de Barros revela-se em sua maneira de ver o mundo: um olhar humano, sensível, que encontra alma e vida até mesmo em folhas secas. É alguém que acredita que o barro e a água podem gerar alegria. Se Manoel de Barros a conhecesse, talvez a chamasse de “pôr do sol”, pois essa é a melhor definição de Janaína: um pôr do sol alaranjado, vibrante e cheio de energia, que mesmo ao final do dia simboliza a promessa de um amanhã luminoso e inspirador.

“Toda vez que você vir o pôr do sol, vai lembrar de mim?”, disse-me ela certa vez, em uma viagem de retorno de Campo Grande para Aquidauana, Mato Grosso do Sul. E, de fato, quem a conhece jamais deixará de associar sua intensidade, brilho e calor humano a essa imagem marcante e inesquecível.

VIDA PROFISSIONAL EM QUESTÃO: desafios e perspectiva de escrita e de descobertas acadêmicas

Ao abordar os desafios enfrentados pela profissão docente, é comum que se pense em questões como remuneração e recursos disponíveis. Segundo a Organização das Nações Unidas (ONU)³, é fundamental garantir aos professores as ferramentas necessárias para que possam assumir responsabilidades consigo mesmos, com o próximo e com o planeta. Isso vai além dos itens frequentemente

² Expressão utilizada por Janaina Maia quando criança (MAIA Carvalho, Janaina Nogueira. **CULTURAS INFANTIS: AS CRIANÇAS PANTANEIRAS COMO PROTAGONISTAS DE SUAS HISTÓRIAS NO CONTEXTO ESCOLAR**. Campo Grande, 2020. 228 p.

³ ONU, Organização das Nações Unidas. **Dia dos Professores: agências da ONU pedem por valorização da profissão**. Acesso em: 18 de novembro de 2024. Disponível em: <https://brasil.un.org/pt-br/201980-dia-dos-professores-ag%C3%A2ncias-da-onu-pedem-por-valoriza%C3%A7%C3%A3o-da-profiss%C3%A3o>



mencionados, como salários e boas condições de trabalho, incluindo, sobretudo, a valorização do profissional da educação.

O reconhecimento do trabalho desempenhado pelos educadores gera benefícios significativos. Um profissional valorizado passa a reconhecer a si mesmo, compreender sua importância e perceber que o tempo dedicado à sua atuação não é em vão.

Grande parte da vida de Janaína foi dedicada ao trabalho, à formação e à educação. Contudo, mais do que isso, sua trajetória tem sido marcada pelo compromisso em garantir que direitos sejam reconhecidos, deveres sejam efetivados e que futuros profissionais da área compreendam e assumam a importância dessas questões.

A defesa dos direitos das crianças é um aspecto central de sua atuação, refletindo seu engajamento em causas essenciais, como o Plano Municipal para a Primeira Infância. Mesmo após anos de carreira e a conquista de inúmeros objetivos, a professora Janaína continua a inspirar e incentivar a luta por questões infantis.

Sua visão busca transformar a cidade em um espaço que vá além de suas funcionalidades, promovendo um planejamento que integre as necessidades das crianças em cada projeto e decisão. Fazer com que as vozes das crianças sejam ouvidas não é apenas um objetivo profissional, mas também uma missão pessoal que ela abraça com dedicação e profundidade.

O anseio de ajudar e garantir que as necessidades de cada criança e de cada aluno sejam atendidas é uma característica marcante de Janaína. Em 2001⁴, a professora, que desde muito jovem demonstrava sensibilidade em relação ao ato de educar, deparou-se com uma barreira significativa entre a educação e a inclusão. Crianças surdas, proibidas de frequentar a escola, chegaram ao seu conhecimento, e ela prontamente transformou essa situação em uma causa prioritária.

A sala de recursos da escola, até então quase sempre vazia, tornou-se um espaço de acolhimento e aprendizado para essas crianças, cujas necessidades não estavam sendo atendidas. O que começou com apenas três crianças rapidamente

⁴ Época em que foi Diretora Municipal da Escola 15 de Outubro em Miranda - MS



evoluiu, e o número de atendidos chegou a 21 estudantes, que finalmente puderam frequentar a escola e se integrar ao ambiente social, como qualquer outra criança.

Uma rápida busca no Google sobre a professora Janaína Maia revela diversas notícias sobre suas contribuições, seja na formação de professores, seja em suas falas direcionadas às crianças. Em suas palestras e atividades, destaca-se frequentemente a importância da leitura, mas não de uma leitura qualquer: trata-se de uma leitura que tenha significado tanto para o leitor quanto para o mediador.

Para Janaína, a construção de atividades escolares significativas é essencial para que cada indivíduo se sinta incluído e parte do sistema educacional. Essa perspectiva não se limita a discursos, mas se concretiza em projetos como *Manoel de Barros* e *O Pequeno Príncipe*. Esses projetos, aplicados em escolas selecionadas, cumprem a função de promover a inclusão e o desenvolvimento por meio de abordagens lúdicas e adaptáveis às diferentes idades.

Embora distintos, ambos os projetos convergem em seu propósito: atender às emoções, despertar sensações e estimular os sentidos, a criatividade e a singularidade de cada criança. Por meio de desenhos, histórias e poesia, essas iniciativas tornam o aprendizado não apenas significativo, mas também transformador.

Na busca incessante por uma educação digna, equitativa e capaz de acompanhar as constantes transformações e desafios da sociedade, a professora Janaína Maia desenvolve diversas ações que vão além de suas aulas no curso de Pedagogia da UFMS/CPAQ, como *Infância e Sociedade* e *Alfabetização e Letramento*. Ela é também idealizadora do GEPCI (Grupo de Estudos e Pesquisas Criança e Infância), um espaço destinado tanto a seus acadêmicos quanto à comunidade de professores da rede de ensino.

O GEPCI tem como principal objetivo discutir a Sociologia da Infância em sua forma mais pura e específica. Por meio de encontros presenciais e online, o grupo promove reflexões profundas sobre concepções e conceitos impregnados na sociedade. Não é raro ouvir relatos de participantes que enfrentaram dificuldades na desconstrução de antigos paradigmas ou que, apenas após ingressar no grupo, começaram a compreender de forma mais clara as realidades e os sentidos dessas mudanças.



Aquidauana, uma cidade do interior do Mato Grosso do Sul, localizada a 130 km da capital, é frequentemente vista como um lugar onde as escolas carecem de recursos e têm dificuldade em realizar atividades consideradas inovadoras. Esse contexto, entretanto, parece ser um dos grandes motivadores na trajetória de Janaína. Ela busca constantemente derrubar essas barreiras por meio de ações concretas, demonstrando que é possível desenvolver atividades enriquecedoras independentemente das limitações locais.

O CMEI Valdir Cathcart é um exemplo vivo de seu trabalho, sendo o ambiente de aplicação de dois de seus projetos principais. Além do projeto de *Alfabetização e Letramento*, no qual acadêmicas trabalham diretamente com as crianças nesse processo, o espaço também acolhe o projeto *A Sociologia da Infância e a Educação Infantil*. Este último é voltado para a exploração das múltiplas materialidades e seus usos, focando na experiência prática, no compartilhamento e na resolução de problemas pelas próprias crianças, sem a intervenção direta de adultos. A proposta central é revelar e valorizar a capacidade das crianças de criar, solucionar desafios e interagir autonomamente.

Todos os projetos de Janaína são elaborados, discutidos e planejados em conjunto com a equipe de atuação daquele ano. Ela acredita firmemente que o trabalho coletivo e o companheirismo são fundamentais para alcançar os objetivos almejados.

Conciliar uma agenda repleta de compromissos profissionais, familiares e pessoais só reafirma o quanto Janaína Maia se dedica e se empenha naquilo em que realmente acredita. Descrever brevemente alguns de seus trabalhos não é suficiente para dimensionar a grandiosidade de seu esforço e comprometimento. Sua atuação impacta cada criança que tem o direito de receber uma educação à altura de suas necessidades e de seu potencial, respeitando-as como sujeitos de direitos que devem ser ouvidos e valorizados.

UMA RODA DE CONVERSA ENTRE AMIGO/AS: o que pensam de Janaina Maia?

Durante a elaboração deste trabalho, com o objetivo de destacar as ações de Janaína e compreender a importância de pessoas essenciais que realmente fazem a



diferença, formulei algumas questões práticas e diretas para que algumas pessoas de seu convívio pudessem participar, ampliando assim a visão e o impacto que ela causa. Ao todo, foram entrevistadas sete pessoas, entre elas profissionais atuantes, acadêmicos em formação, egressos e colegas de trabalho. As entrevistas ocorreram de maneira espontânea e sempre de bom grado, pois os participantes também reconhecem o merecimento do trabalho que visa valorizar a profissional.

Onde e quando (ano) você conheceu Janaína Maia?

“2017 Palestra para Reme de Aquidauana” (entrevista 1 – 25/09/2024)

“Na graduação em pedagogia da UFMS em 2021” (entrevista 2 – 25/09/2024)

“Conheci ela primeiramente por meio de aulas online que tínhamos durante o a pandemia, em 2021” (entrevista 3 – 27/09/2024)

“Conheci Janaina no curso de Pedagogia (UFMS/CPAQ), quando entrei na graduação, em 2021. No primeiro momento foi via Google Meet, pelas aulas remotas por conta da pandemia.” (entrevista 4 – 01/10/2024)

“No primeiro dia de recepção aos calouros do curso de Pedagogia.” (entrevista 5 – 15/11/2024)

“Conheci Janaína no ano 2000, na cidade de Miranda. Na ocasião ela era coordenadora pedagógica da Escola CAIC. Dois anos depois trabalhamos juntas na Escola 15 de Outubro, onde ela atuava como diretora.” (entrevista 6 – 15/11/2024)

“UFMS Câmpus 2, bloco B em 2023 em uma palestra. Obs: Era o meu primeiro dia e todo mundo falava para eu procurar a Janaína, e eu pensando comigo quem é Janaína kkkk, só então depois que me mostraram ela fui perguntar minha sala e ela já chegou daquele jeitinho dela que já conhecemos.” (entrevista 7 – 20/11/2024)



Janaína contribuiu de alguma maneira em sua vida, pessoal e/ou profissional?

Se sim, como?

“Sim, ela modificou minhas concepções de crianças e infâncias.” (entrevista 1 – 25/09/2024)

“Sim, como professora de alfabetização e letramento, mostrou que as crianças não são ingênuas, que elas têm sua cultura e principalmente tem que ser ouvidas.” (entrevista 2 – 25/09/2024)

“Sim! Em nível pessoal, ela me ensinou muito, mesmo que de forma indireta ela me fez ver a vida com um outro olhar, já que, em momentos difíceis e conturbados ela sempre se mostrou resiliente e corajosa para enfrentá-los, o que me ajudou a enfrentar dificuldades com uma nova perspectiva. Além disso, por meio das ações propostas por ela, pude me aperfeiçoar e deixar de lado a timidez, contribuindo de certa forma para minha vida pessoal e profissional, além da confiança e o carinho compartilhados que fortaleceram e ajudaram a enfrentar desafios com mais coragem e resiliência. Janaína é uma mentora excepcional, que me ofereceu orientação e suporte para ir além do que eu jamais pensei em fazer parte dentro da Universidade, como estar à frente de projetos que me ensinaram e ensinam muito, ter feito parte da organização e construção de um laboratório que vai ficar para sempre como algo importantíssimo para mim, entre outras coisas que acabaram me impulsionando significativamente. Sou verdadeiramente grata por tudo que ela fez por mim e espero continuar aprendendo mais e mais com ela.” (entrevista 3 – 27/09/2024)

“Totalmente. Através de suas falas, suas experiências, e também sua espontaneidade, fazendo com que eu parasse para refletir sobre minhas concepções.” (entrevista 4 – 01/10/2024)

“Sim! Profissional pela gigante professora que é, e pelo conhecimento que media em decorrer das aulas dela. Pessoal, pelo coração lindo e pela luz que carrega.” (entrevista 5 – 15/11/2024)



“Janaína é uma pessoa com uma criatividade única e vasto conhecimento. Com toda certeza ela contribuiu com minha formação profissional, eis que me possibilitou desenvolver meu potencial para muito além da educação formal. Trabalhávamos com diversas atividades extra classe com os adolescentes da Escola 15 de Outubro, estávamos sempre às voltas com os ensaios do coral ou alguma peça de teatro para as apresentações da instituição. Ainda se somam as mostras de poesia, os saraus, os convites para brilhar em outros palcos da nossa Miranda. Ah... O inesquecível "Pantanal" da FECIR de 2002... Saíamos para catar mato na BR para decorar nosso cenário....rsrs. O espetáculo Esperança... Quantas roupas antigas, malas velhas e ensaios sem fim... Janaína preenche minhas melhores recordações de trabalho na Educação. Uma felicidade tão imensa reflete em meu espírito para o resto da vida.”
(entrevista 6 – 15/11/2024)

“Sim em ambas, pois a convivência com ela faz com que eu aprenda a me olhar como pessoa e profissional, fazendo com que eu me desenvolva e modifique alguns pensamentos e concepções que eu tinha sobre a vida e sobre ser professora.”
(entrevista 7 – 20/11/2024)

Se a sua resposta anterior tiver sido, sim, em qual momento de sua vida você percebeu a importância, das falas e ações... de Janaína?

“No período da Pandemia a desigualdade Social ficou maior e tivemos que adaptar atividades de acordo com suas vivências” (entrevista 1 – 25/09/2024)

“Eu percebi isso em uma aula quando ela disse que:" quem foi alfabetizado por cartilhas aprendeu porque na época as cartilhas era o meio mais interessante para de aprender. As crianças atuais não vão se alfabetizar por cartilhas porque hoje às cartilhas não são interessantes." Eu uma criança alfabetizada por cartilhas, tentei alfabetizar minha filha pelo mesmo modo e não deu certo, nessa aula eu percebi que estudar e compreender as diferentes infâncias nos torna professores, pais e até a sociedade melhor.” (entrevista 2 – 25/09/2024)



“Nas ações de um projeto que lida com crianças que estão abrigadas em uma casa de acolhimento, pude perceber o quão importante as falas da professora Janaina são, pois, jamais imaginei que existissem infâncias tão diferentes e principalmente infâncias sofridas, em que as crianças deixam de ser de fato crianças e vivem momentos complicados, nos quais são desamparadas por pessoas que deveriam protegê-las e guardá-las de todo perigo. Com as falas da Janaina, pude perceber que estas crianças são seres de direito e que são agentes sociais que precisam e devem ser amparados por leis e pessoas que façam cumprir todos os direitos de uma criança que é cidadã como qualquer pessoa. A partir deste momento, eu pude ter a certeza de que meu sonho de cursar Direito deve se concretizar, pois estudar sobre as leis com um outro olhar sobre a infância faz toda a diferença, já que, não basta apenas cumprir as leis, é preciso realizar análises que realmente atendam às necessidades e direitos das crianças, de modo que ocorra a equidade desde e a infância.” (entrevista 3 – 27/09/2024)

“Logo nas primeiras aulas via Google Meet quando entrei no curso, mas principalmente quando comecei a participar de seus projetos de extensão. O olhar atento e o cuidado com as palavras, a poesia, o que acredita e defende, tudo isso fez parte do processo.” (entrevista 4 – 01/10/2024)

“No cuidado com as ações dos projetos, do olhar humano, pelo amor que tem por cada acadêmica, as aulas super bem ministradas.” (entrevista 5 – 15/11/2024)

“Para ser sincera todos os dias me dou conta que se as pessoas tivessem metade da boa vontade, do conhecimento e do “brilho único” de Janaína, o trabalho em qualquer setor seria mais fácil. Infelizmente às pessoas apenas cumprem o básico. A imensa maioria não se doa ao que faz, não coloca interesse real, afeto muito menos. Janaína é e sempre foi o contrário de tudo isso. Os olhos dela transpiram magia ao falar, o caminhar, o vestir, toda ela é entregue ao tema que discorre e esse “entregar-se” é raro. Não trabalho na Educação há quase vinte anos e, ainda assim, busco fazer o melhor todos os dias, porque o bom profissional não deve ser apenas “bom”, ele precisa ser “extraordinário”, quiçá “insubstituível”. Lição que, sem sombra de dúvidas, aprendi com Janaína.” (entrevista 6 – 15/11/2024)



“Eu acredito que em quase todas as minhas vivências tanto pessoal quanto professoral a voz dela ecoa em meus ouvidos, pois aprendo muito com ela e quando vou vivenciar certos momentos em prática não é bem como pensamos, mas sei que é possível pelo menos semear uma semente diferente entre tantas crianças e eu acredito que posso fazer a diferença pois com ela aprendemos que qualquer coisa pode ser possível se nos esforçarmos.” (entrevista 7 – 20/11/2024)

O que te faz lembrar Janaína Maia?

“Manoel de Barros e Sarmiento” (entrevista 1 – 25/09/2024)

“Pôr do sol, Janaína e aquela explosão de cores do final da tarde, cheia de alegria, vida. Não tem como não pensar em Janaína e não pensar em alegria.” (entrevista 2 – 25/09/2024)

“Janaina Maia me faz lembrar de momentos de transformação e novos olhares para diversos assuntos. Ao pensar nela, lembro do que me ensinou com o Pequeno Príncipe, de ver o mundo através do olhar de uma criança, redescobrimo a pureza e a simplicidade das coisas, assim como ao ver as poesias de Manoel de Barros, posso lembrar imediatamente nela, já que ela me fez entender o quanto as palavras do poeta são importantes. A conexão que sinto ao ver sua luz, alegria, carinho e ensinamentos são um lembrete constate de que poço fazer a diferença se me inspirar em pessoas importantes como Janaina Maia.” (entrevista 3 – 27/09/2024)

“Manoel de Barros.” (entrevista 4 – 01/10/2024)

“Kkkkkkkkk vamos lá, tem tanta coisa. A voz que ecoa no corredor da universidade! Os milhões de óculos! As cores neutras das roupas! O cabelo ruivo! A ausência de medo de pensar, falar e ser! Os gritos de vez em quando! Os milhões de pensamentos ao mesmo tempo! A sinceridade!” entrevista 5 – 15/11/2024)



“Tantas coisas... O som da música Esperança, Manoel de Barros, o som dos passarinhos, ipês floridos, bonecas de pano, canastra antiga... Tudo o que for belo e diferente. Janaína é única e seu brilho depois de tantos anos permanece vivo nas lembranças de um tempo em que fui muito feliz fazendo mais que "dar aula de história", nós educávamos para a vida. Sou grata ao Divino por ter me permitido coincidir nessa vida com um ser tão incrível como Janaína”. (entrevista 6 – 15/11/2024)

“O cheiro de café, o cheiro de canela, a sua espontaneidade, seu jeito único de ser, a sua forma de expressar suas emoções sem conseguir esconder, a forma que ela transcende a sua luz e alegria, entre tantas outras” (entrevista 7 – 20/11/2024)

A importância da participação de pessoas que fizeram parte de diferentes fases da vida e da carreira de Janaína revela o quão profundo é o impacto de seu legado. Predomina, em suas respostas, o impacto positivo que Janaína Maia exerce na vida daqueles que tiveram a oportunidade de conviver com ela, seja no passado ou no presente. As respostas às questões não foram alteradas, preservando assim a singularidade de cada indivíduo que compartilhou um pouco de si e, ao mesmo tempo, carregou consigo um pouco da professora de cabelos ruivos e fala impactante.

Gosto de pensar que este trabalho servirá para eternizar um legado em constante construção, pois, cada vez mais, temos pouco tempo para nos expressarmos em relação a valores e sentimentos. Vivemos em um sistema que nos exige produção em massa, nos colocando em caixas onde devemos seguir padrões que muitas vezes não sabemos o porquê ou quem os definiu. Mais do que simplesmente falar sobre empatia e entender seu conceito real, é preciso perceber isso por meio de ações.

Considerando uma convivência de apenas três anos, percebo o quão grandiosa é a relação entre os seres humanos. Impactamos, positiva ou negativamente, as pessoas ao nosso redor, e, infelizmente, muitas vezes não percebemos esse impacto. Durante uma conversa informal, uma das entrevistadas destacou a dificuldade que o ser humano tem em se autovalorizar, em acreditar no impacto positivo de suas ações,



em olhar para trás ou para o lado e perceber as pequenas ou grandes mudanças que suas palavras e atitudes podem provocar.

CONCLUSÃO: apenas um ponto de partida para outras conquistas

Diante disso, o presente trabalho não tem como objetivo um ato de homenagem, mas sim de valorização, focando na busca por direitos, que incluem não apenas uma educação de qualidade, mas também o sentimento de pertencimento. Ser professor em 2024 é um ato de bravura e de amor, e lidar com as adversidades diárias é um processo exaustivo.

Janaína Maia facilita o entendimento desses enfrentamentos, com uma trajetória marcada por conquistas, sempre em busca de equidade em uma sociedade contemporânea, especialmente imediatista. A avó do Antônio flexibiliza suas camadas para atender aos seus questionamentos, mas, sobretudo, para refletir sobre suas certezas.

A professora que coleciona óculos se desdobra para atender às necessidades dos outros, sem deixar de compreender as próprias. É fácil se encantar, mas difícil acompanhar suas inúmeras gavetas de saberes. Mesmo sem pesquisas científicas formais, é possível afirmar que seu cérebro realiza sinapses muito mais rapidamente que o de qualquer outra pessoa. Talvez por isso sua busca incessante por melhorias. “Por que eu sou assim?” Porque ser Janaína Maia é simplesmente ser Janaína.

REFERÊNCIAS

BOURDIEU, Pierre. ***Esboço de uma teoria da prática: precedido de três estudos de etnologia cabila***. Petrópolis: Vozes, 1977.

ESCAVADOR, Janaína Nogueira de Carvalho Maia. Disponível em <https://www.escavador.com/sobre/6204387/janaina-nogueira-maia>. Acesso: 10 de novembro de 2024

MAIA Carvalho, Janaina Nogueira. **CULTURAS INFANTIS: AS CRIANÇAS PANTANEIRAS COMO PROTAGONISTAS DE SUAS HISTÓRIAS NO CONTEXTO ESCOLAR**. Campo Grande, 2020. 228 p. Tese (Doutorado) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Católica Dom Bosco – UCDB.



Serviço Público Federal
Ministério da Educação

Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul



SED, Secretaria de Educação do Estado. **Ações incentivadoras à leitura são mobilizadas na EE Professor Antônio Salústio Areias.** Acesso em: 19 de novembro de 2024. Disponível em: <https://www.sed.ms.gov.br>